Glorificação de Nossa Senhora de Fátim

Pintura do retábulo da Basílica de Nossa Senhora do Rosário

Resultante das obras de beneficiação artística datadas de 1967, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário auferiu, assinadas por João de Sousa Araújo, uma série de vitrais e de telas pintadas que emprestaram ao espaço dimensão plástica do maior interesse. Para presidir ao grande retábulo da capela-mor, colocada diante do trono eucarístico, o pintor desenvolveu uma alegoria centrada na Mensagem de Fátima, figurando, no centro geométrico da tela, precisamente na sua mediana vertical, a imagem da Virgem de Fátima, de proporções alongadas e eivada de cores esbatidas, como é típico do autor ao interpretar o cânone maneirista ligado a El Greco. A cena desenvolve-se através da forma piramidal, tendo na base as figuras dos três Pastorinhos amparados pelo bispo D. José Alves Correia da Silva e pelo Anjo de Fátima que se faz portador da Eucaristia.

Por detrás de toda esta representação que se faz diante de uma escadaria, surgem, no plano superior, dois conjuntos de figurados: à direita, um grupo de três anjos que amplificam o sentido da escadaria (Escada de Jacob), simbolizando as orações que sobem da Terra ao Céu e as bênçãos que do Céu são derramadas sobre a Terra; à

esquerda, os papas que, sob a cúpula de São Pedro, olham atentamente para Fátima (Pio XII, com a coroa que, através de um legado, depositou sobre a Imagem da Virgem de Fátima; João XIII que, como cardeal, se fez peregrino de Fátima; Paulo VI, com a Rosa de Ouro que ofereceu ao santuário da Cova da Iria).

Embora esta pintura se denomine “Glorificação de Nossa Senhora de Fátima”, o seu centro psicológico é a hóstia consagrada que o Anjo apresenta aos Pastorinhos. Com efeito, é para esse ponto que todas as figuras centrais olham, demonstrando a importância cristológica (eucarística) da Mensagem de Fátima.

Marco Daniel Duarte

Departamento de Estudos do Santuário de Fátima

---

www.fatima.pt/pt/news/glorificacao-de-nossa-senhora-de-fatima